



Em março, custo das cestas básicas em Rio Branco apresentam leve alta

Em março, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve aumento nas cestas básica alimentar (1,80%), de limpeza doméstica (0,81%) e de higiene pessoal (0,27%), na comparação com o mês de fevereiro de 2023.

Apesar da queda no custo total das cestas nos dois primeiros meses do ano, nos últimos seis meses, houve um aumento acumulado de 2,27%, sendo de 2,10% na cesta alimentar e 4,58% na cesta de limpeza doméstica e -1,16% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 523,58, um aumento de 1,80% em relação a fevereiro, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, 10 apresentaram aumento de preço, sendo o pão o mais expressivo (10,49%), seguido pela manteiga (4,13%) e feijão (2,44%). Nos produtos com redução de preço, o

destaque foi o óleo (-3,86%), seguido pelo tomate (-1,94%) e carne (-1,64%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (Março/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,94	19,02	0,08	0,40
Feijão	4,5 Kg	42,50	43,54	1,04	2,44
Carne	2,25 Kg	53,55	52,67	-0,88	-1,64
Frango	2,25 Kg	29,84	29,88	0,04	0,13
Leite	6 L	38,57	38,64	0,07	0,18
Pão	6 Kg	78,91	87,19	8,28	10,49
Café	0,6 Kg	20,81	20,95	0,14	0,68
Açúcar	3 Kg	12,78	12,72	-0,06	-0,49
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,36	19,40	0,04	0,22
Mandioca	6 Kg	32,28	32,55	0,27	0,83
Tomate	9 Kg	76,23	74,75	-1,48	-1,94
Banana	7,5 Dz	45,07	45,53	0,46	1,01
Óleo	750 ML	7,72	7,42	-0,30	-3,86
Manteiga	0,75 Kg	37,78	39,34	1,56	4,13
Total	--	514,33	523,58	9,25	1,80

Fonte: Seplan/DEEPI



“Em março, o pão (10,49%) e a manteiga (4,13%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a fevereiro, enquanto o óleo (-3,86%) e o tomate (-1,94%) apresentaram maior redução.

De acordo com o DIEESE, os altos valores da farinha de trigo, praticados nos meses anteriores, tiveram impacto no preço do pão francês. Por sua vez, a tendência de queda no preço do tomate permanece dado o aumento da oferta do fruto, que atingiu o pico da safra de verão, conforme Boletim Prohort da Conab.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 88 horas e 28 minutos, cerca de 1 hora e 33 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês fevereiro.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 73,09, um leve aumento de 0,81% em relação a março, conforme a tabela 2. Cinco produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior com destaque para: inseticida (3,74%) e esponja de aço (2,71%). Os demais produtos da cesta registraram queda de preço, sendo o mais expressivo no item sabão em barra, que registrou variação negativa de -1,43%.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (Março/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,39	3,36	-0,03	-0,83
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,74	2,82	0,07	2,71
Sabão em Barra	1 Kg	16,17	15,93	-0,23	-1,43
Sabão em pó	500 g	6,22	6,29	0,08	1,28
Detergente	500 ml	3,04	3,04	0,00	0,03
Desinfetante	285 ml	3,63	3,61	-0,01	-0,39
Vassoura Piaçava	unidade	12,48	12,43	-0,06	-0,45
Cera para Assoalho	450 g	10,37	10,59	0,22	2,16
Inseticida	500 ml	14,46	15,00	0,54	3,74
Total	--	72,50	73,09	0,59	0,81

Fonte: Seplan/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 20 minutos, o que representa seis minutos a mais quando comparado com mês de fevereiro.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 22,05, um leve aumento de 0,27% em relação ao mês de fevereiro. Comparando os resultados do mês anterior, três produtos apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo observado no item sabonete (4,08%). Em contrapartida, dois produtos tiveram recuo de preço, com destaque para o barbeador descartável (-6,32%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (Março/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,89	4,86	-0,03	-0,62
Creme Dental	90 g	4,26	4,27	0,02	0,36
Sabonete	2 de 90 g	4,84	5,04	0,20	4,08
Papel Higiénico	Pct (4 und)	4,61	4,70	0,09	1,94
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,39	3,17	-0,21	-6,32
Total	--	21,99	22,05	0,06	0,27

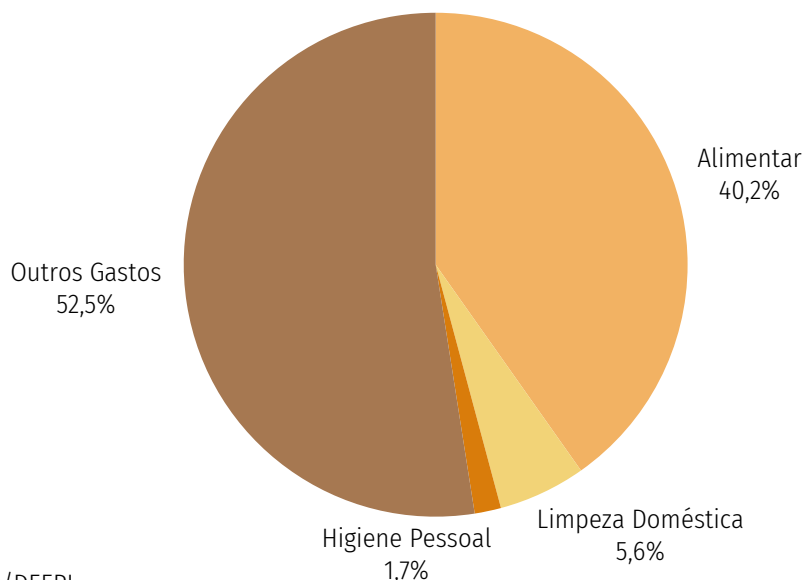
Fonte: Seplan/DEEPI

A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 43 minutos, o que representa um minuto a mais quando comparado com o mês de fevereiro.

“Para comprar as três cestas, em março, um trabalhador comum precisou trabalhar 104 horas e 32 minutos, um aumento de 01 hora e 17 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em 2023 um salário mínimo de R\$ 1.302,00, sendo de 47,50%, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

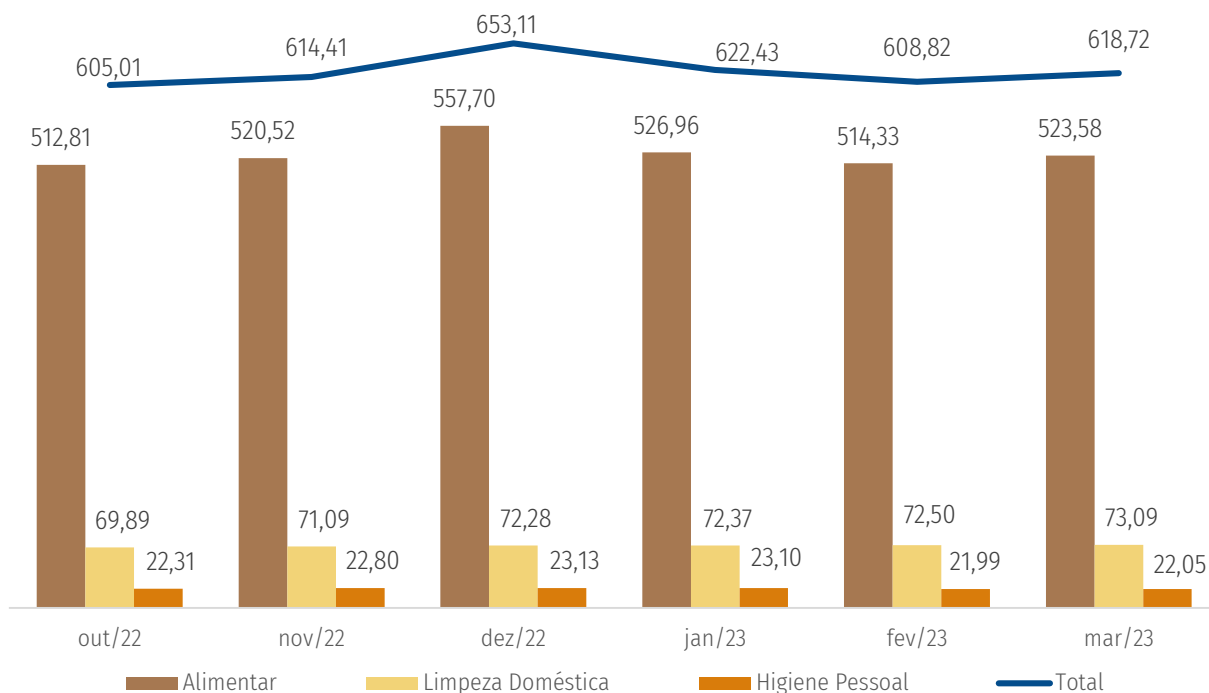


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.832,54 com a cesta alimentar, R\$ 255,80 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 77,17 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.165,51 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em março de 2023 foi de 1,66 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 512,81 para R\$ 523,58, um acumulado de R\$ 10,77. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 605,01, em outubro/2022, para R\$ 618,72 em março/2023, um acumulado de R\$ 13,71. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre outubro de 2022 e março de 2023.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



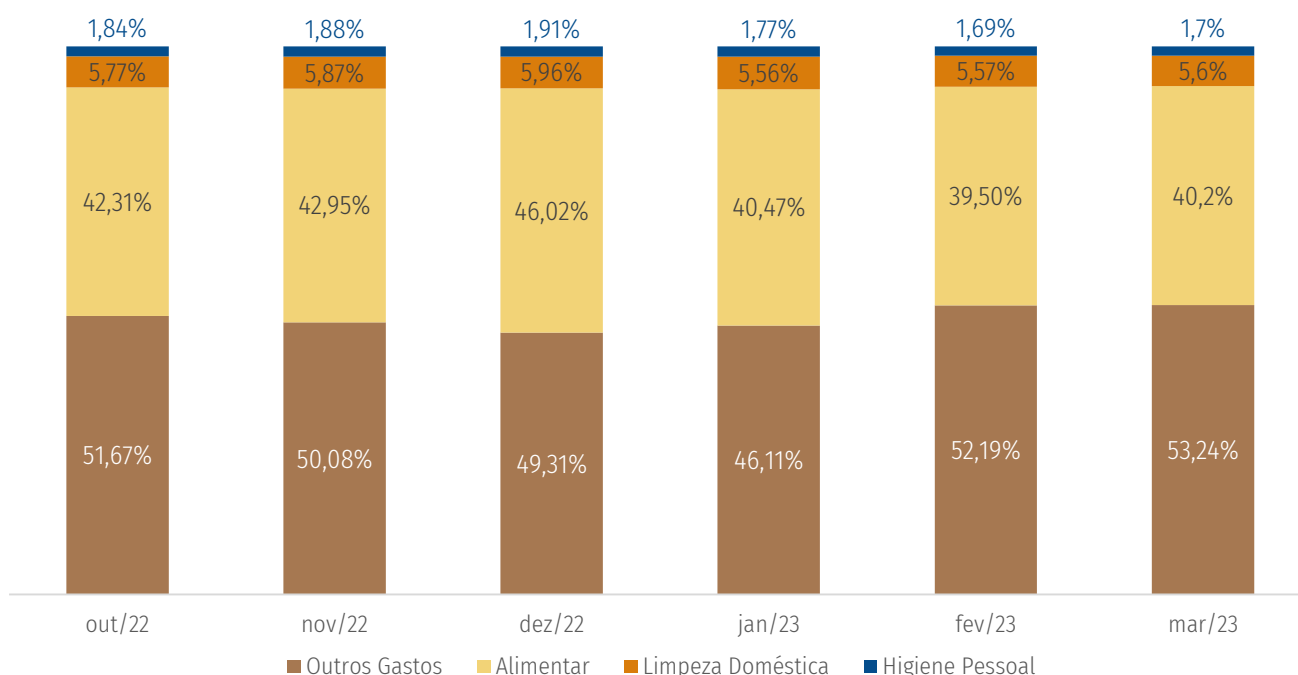
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou pequena variação nos últimos seis meses. A cesta alimentar, que representava 42,31% em outubro/2022 passou a ser de 40,20% em março/2023, conforme o gráfico 3. Vale lembrar que no mês de janeiro o valor do salário mínimo passou por reajuste, contribuindo para a redução na participação das cestas.

De todo o modo, em março, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 546,14) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 22,56 mais caro que em Rio Branco (R\$ 523,58).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 49,92% em outubro/2022, em março/2023, passou para 47,52%, mantendo-se estável no período.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de março de 2023**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br
 Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514